

CIBEC/INEP



B0004038

EDUCAÇÃO

Estudos Estatísticos

16

07

92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
CEARÁ
(RELATÓRIO 1)

62 (813.1)
3p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Coordenação Geral de Planejamento Setorial
Coordenação de informações para o Planejamento



**GOVERNO
DO BRASIL**

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
CEARA'
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Murílio de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO
Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

É importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMARIO:

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES.....	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.....	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	4
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	5
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC	7
5.	CONCLUSÕES	8
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.....	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO	22

CEARÁ

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal do Ceará. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostrai, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra do Ceará 371 escolas, abrangendo 10 municípios. Destas, 64% são escolas rurais; 20% têm dependência administrativa estadual e 80% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 35% das escolas amostradas no CE têm apenas 1 sala de aula, 41% têm de 2 a 6 salas de aulas e 25% têm 7 ou mais salas. Quase todas as escolas rurais (97%) têm menos de 7 salas enquanto que, na área urbana, 64% têm 7 ou mais salas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 99% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais, 89% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 56% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 32% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 15% nas escolas rurais e 24% nas escolas municipais. As ofertas de

Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas, respectivamente 11% e 2% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (73%) funciona no turno da manhã; 90% apresentam turno da tarde e 30% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 95%, 97% e 70%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma varia de 20 a 38 nos diferentes turnos. Nas escolas urbanas, este número é superior ao das escolas rurais, com exceção do turno intermediário da tarde que tem médias iguais. O turno noturno é o de maior número médio de alunos.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, apenas 58% dos servidores ocupam cargo docente sendo que 54% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito nas estratificações por dependência administrativa e localização, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

A maioria das escolas utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, no CE, a utilização dos prédios escolares é razoável, como pode ser avaliado na tabela 3.1. A maioria das escolas (68%) funciona em dois turnos ou mais, sendo que 29% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são mais elevados em escolas urbanas.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno.

O turno da manhã apresenta, nas escolas urbanas e nas escolas estaduais, taxas superiores a 0,95. As taxas de ocupação das salas no turno da tarde são semelhantes às do turno da manhã, nestas escolas, mas são um pouco superiores nas escolas municipais e rurais.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são bastante inferiores aos turnos matutino e vespertino, variando de 0,10 (escolas rurais) a 0,66 (escolas urbanas)

Tais resultados estão na tabela 3.2

33. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 49% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e a tabela 3.3.2, que 57% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 88% das escolas urbanas e 41% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que entre as escolas estaduais e municipais 86% e 50%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares do CE é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso. Quanto à situação geral do prédio, cerca de 95% das escolas se classificam em "regular" ou melhor, independentemente da dependência administrativa ou localização.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 13% foram declaradas inadequadas, sendo que a situação é pior na área rural, onde este percentual foi de 25%. Em relação às salas de aula fora do prédio, 38% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema de espaço físico.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a maioria das escolas do CE manifestou necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. Mais de 75% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura (interna e externa) e mais de 50% nas fechaduras, portas, janelas e no telhado; 62% tiveram problemas com mobiliário. Verifica-se, na tabela 3.7.2, que parte dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizada em percentuais que variam de 40% em relação ao mobiliário a 85% em relação à instalação hidráulica.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações e uma maior capacidade de realização dos serviços que as escolas da área rural. Quanto à dependência administrativa, as escolas estaduais superaram as municipais tanto quanto à necessidade de reparos quanto à capacidade de realização dos serviços de manutenção.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 80% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (32%) é superior ao índice equivalente no ambiente rural (13%).

No total da amostra, as razões mais frequentemente citadas da falta de segurança são: portas/janelas inseguras, localização do prédio em área imprópria/insegura, ausência de muro/cerca adequados e problemas com vizinhança. Quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa, as razões variam: em área urbana, a razão principal continua sendo a insegurança de portas e janelas; em zona rural, a primeira alegação é de prédio localizado em área imprópria.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

66% das escolas rurais do CE não possuem eletricidade, enquanto que 98% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

82% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água inexistente em 69% das escolas e em 22% é feito através de poço/nascente.

ESGOTO SANITÁRIO

E predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar tanto nas escolas rurais (54%) como nas urbanas (75%). Chama a atenção o fato de 44% das escolas rurais não contarem com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

Mais da metade das escolas (51%) declarou que a condição das instalações sanitárias é ruim ou inexistente. Este quadro negativo se reproduz especialmente na área rural.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens acima, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão ausentes em cerca de 40% das escolas amostradas, no que se refere a mobiliário (mesa/cadeira), com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em pelo menos 87% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

No total das escolas amostradas, apenas 48% possuem tomada elétrica. Na zona rural, apenas 28%.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas do CE possuem cozinha (69%), despensa (63%), fogão (87%) e utensílios básicos de cozinha (86%) em condições de uso conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

O baixo percentual de escolas que reportou ter filtro/bebedouro em condições de uso, chamou a atenção. Das escolas amostradas, apenas 58% declararam possuí-lo, sendo que as escolas rurais/municipais estão menos equipadas (44%/53%) do que as escolas urbanas/estaduais (84%/79%).

4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas
- Sala de Recursos Didáticos
- Área de Recreação Coberta

Quadra de Esportes com Piso Adequado. Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: secretaria (urbana, 88% e rural, 23%), sala de direção (urbana, 64% e rural, 6%) e área de recreação coberta (urbana, 48% e rural, 10%), conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Ceará está fraca. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas e situadas em prédios de qualidade inferior às escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

- i) o efetivo uso das salas de aula, medido pelos turnos de funcionamento das escolas;
- ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere à cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso, e, a situação geral dos prédios é boa;
- iii) o percentual de salas de aula inadequadas é alto nas escolas rurais (25%);
- iv) alto percentual de escolas declarou necessidade de reparos: mínimo de 44% (instalação de esgoto) e máximo de 86% (pintura interna); grande parte dos serviços de manutenção foi realizado: mínimo de 53% (instalação de esgoto) e máximo de 85% (instalação elétrica);
- v) o percentual de escolas urbanas que não oferecem segurança é alto (32%);
- vi) alto percentual de escolas rurais não tem eletricidade (66%), abastecimento de água (69%) nem esgoto sanitário (44%);
- vii) alto percentual de escolas com instalações sanitárias ruins ou inexistentes (51%);
- viii) o mobiliário para os alunos está incompleto na sala de aula em 34% das escolas.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL
ABSOLUTO	371	132	239
TOTAL	100	36	64
ESTADUAL	75	60	15
MUNICIPAL	296	72	224

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	15	4	52	8	41
2 A 6 SALAS	41	32	45	19	46
7 OU + SALAS	25	64	3	73	12

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr. 1ª-4ª series	71	39	89	42	79
1º Gr 5ª-8ª series	1	1	0		1
1º Gr 1ª-8ª séries	26	54	10	49	20
1º e 2º Graus	1	2		4	
2º Grau	2	4		4	

TABELA 2.2 - PERCENTUAL- DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	32	62	15	64	24
SUPLETIVO	11	28	1	27	7
EDUCAÇÃO ESPECIAL	2	5	0	7	0
OUTROS	80	74	83	69	82

TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TURNO CEARÁ - 1992

		URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	73	95	60	99	66
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	11	8	13	3	14
TURNO DA TARDE	90	97	86	93	89
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	3	2	4	3	3
TURNO NOTURNO	30	70	7	71	19
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	32	34	25	34	30
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	26	31	22	31	25
TURNO DA TARDE	30	33	22	34	27
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	20	19	20	23	18
TURNO NOTURNO	38	38	30	39	36
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	42	42	41	42	41
PESSOAL DOCENTE	58	58	59	58	59
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	54	54	57	53	55

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE: MANHÃ	7	2	10	5	7
SOMENTE TARDE	24	2	37	1	30
SOMENTE NOITE	1		1		1
MANHÃ E TARDE	38	25	46	23	43
MANHÃ E NOITE	1		0	1	
TARDE E NOITE	1	2			1
MANHÃ, TARDE E NOITE	29	70	6	69	18

TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO CEARÁ 1992

TURNO DA MANHÃ	0,88	0,97	0,66	0,95	0,82
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,05	0,03	0,09	0,02	0,07
TURNO DA TARDE	0,90	0,96	0,78	0,92	0,89
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,01	0,01	0,03	0,01	0,02
TURNO NOTURNO	0,49	0,66	0,10	0,63	0,38
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	21	30	17	40	17
1965 A 1974	28	35	24	29	28
1975 A 1984	31	23	35	21	33
1985 A 1989	16	12	18	11	17
POST A 1989	4	0	6	0	5

TABELA 3.3.2- PERCENTUAL **ESTABELECIMENTOS** DA AMOSTRA, REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, POR **LOCALIZAÇÃO** E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO CEARÁ 1993

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	57	88	41	86	50
ANT. A 1965	58	84	35	86	42
1965 A 1974	73	95	57	90	69
1975 A 1984	54	86	43	87	49
1985 A 1989	45	80	33	75	40
POST A 1989	14	0	14	0	14

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE **ESTABELECIMENTOS** DA AMOSTRA POR **LOCALIZAÇÃO** E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO CEARÁ 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	79	72	84	77	80
	MÉDIA	15	23	10	19	14
	INFERIOR	6	5	6	4	6
PISO	BOA	29	44	20	52	23
	MÍDIA	69	53	72	47	70
	INFERIOR	6	3	8	1	7
PAREDES	BOA	85	86	85	88	85
	MÉDIO	11	12	10	12	11
	INFERIOR	4	2	5	0	4
SITUAÇÃO GERAL IX) PRÉDIO	ÓTIMO	5	10	2	12	3
	BOM	61	60	61	64	60
	REGULAR	29	27	31	21	32
	RUIM	4	2	4	1	4
	PÉSSIMO	2	0	1	1	2

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	13	8	25	9	16
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	38	60	14	38	38

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	0	7	6	7	6
PROBLEMAS ELÉTRICOS	2	3	1	9	1
ESPAÇO FÍSICO	29	17	36	20	32
PROBLEMAS DE JANELAS	2	2	3	1	3
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	4	6	2	8	2
MOBILIÁRIO INADEQUADO	17	3	24	4	20

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	39	76	20	85	28
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	33	71	12	74	23
ESGOTO	25	50	11	52	18
PINTURA EXTERNA	78	85	75	91	75
PINTURA INTERNA	79	87	75	89	77
PORTAS/JANELAS	52	72	41	77	46
TELHADO	50	67	42	78	44
MURO/PAREDES	43	67	31	65	38
PISO	31	44	25	47	28
FECHADURAS/TRANCAS	58	74	49	81	52
MOBILIÁRIO	62	62	62	56	63

TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL, DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELETRICA	84	92	68	92	78
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	85	89	72	94	77
ESGOTO	66	77	38	79	56
PINTURA EXTERNA	56	90	35	88	47
PINTURA INTERNA	56	90	35	90	46
PORTAS/JANELAS	65	85	47	91	54
TELHADO	61	84	42	86	51
MURO/PAREDES	66	86	44	91	55
PISO	51	84	20	88	36
FECHADURAS/TRANCAS	60	82	42	87	50
IMOBILIÁRIO	40	63	27	53	37

TABELA 3.8 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	80	68	87	75	81
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	20	32	13	25	19

TABELA 3.9- PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA CEARÁ - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	6	8	5	5	6
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	10	17	5	15	8
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	8	8	8	8	8
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	5	8	4	8	5
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	5	11	2	11	4
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	6	14	1	11	5
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	5	5	5	4	5
OUTRA RAZÃO	2	5	1	4	1

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - CEARÁ - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	55	98	32	95	46
	GERADOR PRÓPRIO	2	1	2	0	2
	INEXISTENTE	43	2	66	5	52
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	35	82	10	77	25
	POÇO/NASCENTE	17	8	22	15	18
	INEXISTENTE	48	10	69	8	58
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	9	23	2	24	5
	FOSSA	(2	75	54	74	58
	INEXISTENTE	29	2	44	1	36
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	24	36	18	46	19
	REGULAR	25	40	16	30	24
	RUIM	24	23	25	24	24
	INEXISTENTE	27	1	41	0	33

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - CEARÁ - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA IV PROFESSOR	59	76	50	61	59
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	66	68	65	65	66
QUADRO NEGRO	89	95	87	92	89
GIZ	95	97	94	95	95
CARTAZES DIDÁTICOS	35	53	24	45	32
TOMADAS ELÉTRICAS	48	83	28	80	40

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	69	90	57	92	63
DESPENSA	63	87	50	87	57
FOGÃO	87	95	82	93	85
UTENSÍLIOS DE COZINHA	86	91	82	92	84
FILTRO/BEBEDOURO	58	84	44	79	53

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA CEARÁ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	46	88	23	83	37
SALA DE DIREÇÃO	27	64	6	71	16
BIBLIOTECA	15	35	4	45	7
LABORATÓRIO	2	5	0	4	1
CANTINA/LANCHONETE	33	54	21	51	28
SALA DE PROFESSORES	23	58	4	64	13
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	8	20	0	24	3
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	5	13	0	15	2
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	2	6	0	8	1
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	24	48	10	48	18
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	10	23	3	21	7

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Part	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i} \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

Z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_i - número de unidades secundárias selecionadas

, fração de amostragem do 2º estágio;

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	FUNÇÃO	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (LBBE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NÚMERO
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICÍPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma opção)	16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma opção)
U. urbana R. rural <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2	Federal Estadual Municipal Particular <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4
17 - PASTA	
LOTE	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO manhã	2 TURNO intermediária manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO intermediária tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integro
Linha						
1 Alunos	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
2 Turmas	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

1 no prédio:	Externas	Indoquintas
<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
2 Fora do prédio:		
<input style="width: 50px;" type="text"/>		

Razões de inadequação:

3 Problemas com teto / paredes / piso	4 Problemas elétricos	5 Espaço físico
<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
6 Problemas com janelas / portas / fechaduras	7 Iluminação / conforto térmico	8 Mobiliário inadequado
<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1982) (VERE QUADRO DE INSTRUÇÕES)		20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1982	
1	Número Total de Servidores Letados	1	1º Grau
2	Número Total de Cargos Docentes	4	2º Grau
3	Número Total de Docentes Em Exercício	2	1º Grau (1ª e 2ª série)
		5	Ensino Superior
		3	1º Grau (3ª e 4ª série)
		6	Ensino Especial
		7	Outros

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)					22 - NATUREZA DO PRÉDIO - 1982 (Assinalar apenas uma quadrícula)			
Anterior a 1965	1965 a 1970	1970 a 1980	1980 a 1982	Posterior a 1982	Exclusivamente Escolar	Casa do Professor	Outros	
1	2	3	4	5	1	2	3	
23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)					24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)			
Bom	Médio	Inferior	Bom	Médio	Inferior	Bom	Médio	Inferior
1	2	3	1	2	3	1	2	3
(Alumínio, Tinta de Cimento, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Pálha, etc.)	(Madeira, Cerâmico, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)			
25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)					26 - SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)			
Bom	Médio	Inferior	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	
1	2	3	1	2	3	4	5	
(Tijolo, Concreto etc.)	(Alvenaria, etc.)	(Borracha, Metal etc.)						

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS? (VERE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABaixo RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VERE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de Manutenção / Reparo?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede Hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Teto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredes	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fachadas / Tranços	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1- Governo Federal
- 2- Governo Estadual
- 3- Governo Municipal
- 4- Recursos da Escola/APM
- 5- Outras Fontes
- 9- Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

<p>29- ELETRICIDADE (Adaptar conforme uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Carga Própria</p> <p>3 <input type="text"/> Instalante</p>	<p>30- ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Adaptar conforme uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Poço / Reservatório</p> <p>3 <input type="text"/> Instalante</p>	<p>31- ESOTO SANITÁRIO (Adaptar conforme uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Poço</p> <p>3 <input type="text"/> Instalante</p>	<p>32- CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Adaptar conforme uma ou duas quadriculas)</p> <p>SIM</p> <p>1 <input type="text"/></p> <p>REGULAR</p> <p>2 <input type="text"/></p> <p>RUIM</p> <p>3 <input type="text"/></p> <p>INSTANTE</p> <p>4 <input type="text"/></p>
---	--	---	--

33- AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERCEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 SIM 2 NÃO

CASO NEGATIVO Identifique esta(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de muro/cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de Vigia / Guardas / Zelar
5 <input type="text"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas / Fechaduras / Trancos	6 <input type="text"/> Problemas Instalações Elétricas / Hidráulicas
7 <input type="text"/> Prédio Localizado em área insegura / Inseguro	8 <input type="text"/> Vizinhanças Próximas Depressão / Alagamento / Ruínas
9 <input type="text"/> Teto / Paredes Cedo e / ou Quadras e / ou Resíduos	10 <input type="text"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34- O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTEZ INSTALAÇÕES:

UN		SIM	NÃO
0 1	Secretaria	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 2	Sala de Direção	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 3	Biblioteca	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 4	Laboratório	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 5	Cantina / Lanchonete	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 6	Sala de Professores	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 7	Sala orient. Educacional	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 8	Sala Ativ. Pedagógicas	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 9	Sala Rec. Didática	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
1 0	Área de Rec. Coberta	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
1 1	Quadra de Esp. e / Pista Adequada	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

Caso NÃO Existe a Dependência Específica a Atividade e sua Associação e Desenvolvida em Qual Dependência ? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99- Outra Dependência

00- Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Sim		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1	2
3	Quadro Negro	1	2
4	Biz	1	2
5	Cortador Gideões	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADA ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1	2

37 - A Escola Recebe Merenda Pronto Para Servir ?

Sim	Não
1	2

38 - O Prato Possui em Condições de uso:

1 Cozinha	2 Despejo	3 Fogueira	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro/Bebedouro
1	1	1	1	1
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2	2	2	2	2
Não	Não	Não	Não	Não

INSTRUÇÕES:

CAMPO 10 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor MARIA
DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES FERNANDO
RUBENS BRANDÃO BARROS NORMA SUELY DA
COSTA CONCEIÇÃO ZELIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESKO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO VERA
LYRA DA SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTONIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

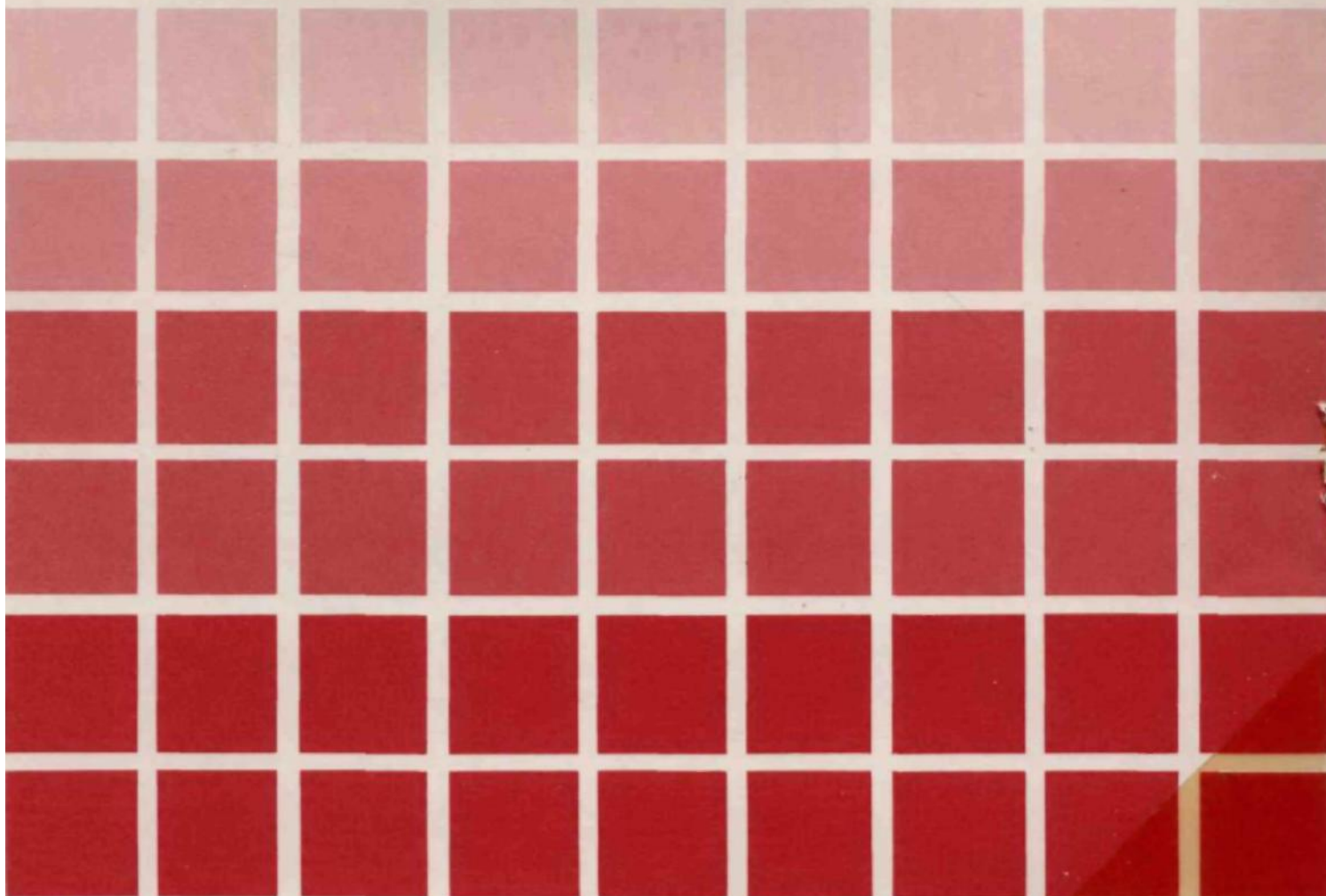
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor HÉLIO
FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MEC/SG/SEPLAN
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Esplanada dos Ministérios
Bloco L – Anexo II – Térreo
70.047 – Brasília-DF



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)